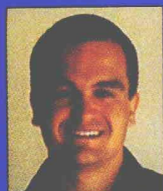


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	
Título: A Sociedade dos Vinhos Borges					Temática: Sociedade	
2006/11/30	SEMANARIO – OLÁ!	Pág.59	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 3300.00



alfredo milne
e carmo

A Sociedade dos Vinhos Borges foi fundada em 1884 por António Nunes Borges e seu irmão Francisco, tendo-se afirmado desde cedo como um dos principais produtores e exportadores de vinhos portugueses. Passado pouco mais de um século, a sociedade passou a integrar o Grupo JMV: um grupo familiar, de capitais inteiramente nacionais. Hoje, a Borges continua parte integrante da JMV, sendo esta última, desde há muitos anos, o mais importante distribuidor da firma no mercado nacional.

vinhos.alfredo milne e carmo

A Sociedade dos Vinhos Borges

A Borges assume uma especial importância nas regiões onde tem produção própria: na Região dos Vinhos Verdes – Quinta de Simaens; no Dão – Quinta de São Simão da Agueira e no Douro – Quinta da Soalheira.

A Quinta da Soalheira, localizada em S. João da Pesqueira, tem uma área de 75 ha de vinha dos quais 20 ha são para produção de uvas (Letra A) com destino a vinho do Porto. A quinta está inserida na sub-região do Cima-Corgo, apresentando-se plantada em patamares e vinha ao alto. Esta é constituída, na sua maioria, por uvas tintas onde se incluem as castas Touriga Nacional, Tinta Roriz, Sousão, Touriga Franca, Tinta Barroca e Tinta Amarela, mas também por uvas brancas, sendo as de maior expressão as castas Gouveio e Viosinho. Mas, a Borges não pára à sombra dos louros da obra feita. Hoje, além de dar continuidade ao valor dos seus produtos mais conceituados, tem uma aposta reforçada: o Lello Branco e Tinto. Um projecto ambicioso e arrojado que reflecte a excelência da Região do Douro e, também, a importância do pioneirismo histórico da Borges na região. É objectivo da empresa que o Lello se torne numa marca de volume que chegue, num período de 5 anos, ao milhão de garrafas/ano.

Lello Tinto

De cor rubi; apresenta um nariz intenso a frutos vermelhos maduros com nota de esteva e ligeiro fumado; na boca é equilibrado com taninos bem maduros e final frutado e persistente.

Lello Branco

De cor citrina e límpida; apresenta aroma intenso a fruta com notas minerais e alguma complexidade; na boca transmite frescura com uma acidez muito equilibrada num final macio e equilibrado.

Borges Douro Reserva 2003

Apresenta uma cor vermelha intensa; aroma a frutos vermelhos maduros, esteva e cravinho, onde taninos amadurecidos prolongam o vinho até um final frutado.

Borges Porto Vintage 2003

O aspecto visual revela uma tonalidade violácea; tem um aroma distinto, manifestando-se muito frutado, com notas de frutos vermelhos, ameixa madura, cacau, especiarias e ervas secas; na boca expressa um sabor aveludado e denso, muito complexo e de grande persistência.

